

# PREVIGUABA

Instituto de Previdência dos Servidores  
Públicos do Município de Iguaba Grande

ATA Nº 316 DE 30 DE OUTUBRO DE 2019

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 30 do mês de outubro de 2019, às 13:20**, dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos. Recebemos da Empresa de Consultoria, o relatório do terceiro bimestre de 2019 onde em 30/09/2019 a carteira de investimentos do PREVIGUABA alcançou o valor de R\$ 57.122.658,75 apresentando assim uma evolução nominal de 11,91% em relação a carteira de R\$ 51.041.550,80 em 31/12/2018. Este crescimento nominal está representado por todas as aplicações e resgates, acrescido das rentabilidades obtidas pelos investimentos neste período anual. Os investimentos do PREVIGUABA estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pelas Resoluções 4.604/17 e 4.695/18. No tocante a distribuição legal dos recursos, assim como por gestores, o PREVIGUABA vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 11 gestores, implementando assim uma boa gestão no tocante a diversificação, tanto de gestores, como de índices de referência dos investimentos realizados. A rentabilidade nominal até o 3o Trimestre de 2019 (fechando 9 meses de 2019) foi de 16,05% situando-se acima de sua meta atuarial em 8,84 pontos percentuais. Até este momento do ano de 2019 o Brasil apresentou níveis bem baixos de inflação o que permitiu expectativas nos agentes de mercado e ação de redução da Taxa SELIC pelo COPOM. Tal percepção antecipada deste movimento evidenciou o acerto da estratégia sugerida de diversificação das maiores posições da carteira em fundos de investimentos vinculados a variação dos sub-índices IMA calculados pela ANBIMA, notadamente dos índices IMA-B e IMA-B 5+ que mais se beneficiaram do corte da SELIC promovido pelo Banco Central do Brasil de 6,00% aa para 5,50% aa, combinado a um cenário internacional igualmente de redução de juros pelos Bancos Centrais do EUA e Europa, visando o reaquecimento da atividade econômica. Apesar deste panorama, não podemos deixar de destacar que foi um trimestre de significativas volatilidades nos mercados pela evolução da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China no plano internacional, e por disputas e ritos de aprovação da reforma da previdência no Congresso Nacional no plano interno. Tais aspectos foram mais sentidos no mês de agosto proporcionando rentabilidades insatisfatórias ali localizadas. Os riscos da carteira de investimentos do PREVIGUABA são baixos, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) vem se mantendo em 9,40%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (46% no fechamento de setembro), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo PREVIGUABA. A situação ao término do 3o Trimestre de 2019 demonstra que permanece o desenquadramento referente ao total das

*selom*

*[Handwritten signature]*

posições de fundos de investimentos do Art 7 VII a em relação ao limite da Res 4.695/18. Nas demais posições, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados, fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2019. Para o restante do ano de 2019 temos perspectivas que, face o avanço das reformas, sobretudo a da Previdência, recentemente aprovada, em 2o turno, na Câmara Federal, e em 1o turno no Senado Federal, adicionando-se ao cenário de inflação sob controle e, para estimular o crescimento econômico, o Banco Central deverá manter o processo de redução da taxa básica de juros da economia brasileira, a taxa SELIC. Neste momento, a expectativa do mercado, refletida no Boletim FOCUS é que ela atinja o percentual de 4,5% no final do ano. Diante desse quadro, acreditamos na manutenção de resultados positivos das carteiras com maiores posições em fundos com títulos públicos federais vinculados as variações dos sub-índices IMA da ANBIMA. Entretanto visando garantir esse bom resultado parcial, e adotando uma postura mais conservadora, recomendamos a redução dessas posições, notadamente as mais longas. Finalizando, face a este cenário de juros baixos, nunca antes presente na economia brasileira, sugerimos também o início, ou o aumento de investimentos no segmento de renda variável e investimentos estruturados.. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 30 de outubro de 2019.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Presidente do Comitê de Investimento.



Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária



Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro Comitê de Investimento.



Rogério Maia Vieira – Membro Comitê de Investimento.



Allan Simonaci – Membro Comitê de Investimento.

